

Gustavo Mateus Tinoco (2011001687) Michel Éder Matos (2011001386)

# TRABALHO PRÁTICO SOCKET

# Introdução

Para iniciar o desenvolvimento foi iniciado busca sobre a API Socket.IO que é responsável por conexões RPC via navegador. Para começar foi feita a aplicação a plataforma de desenvolvimento server-side baseado em aplicações Javascript onde o cliente executa parte da execução da aplicação. Para instanciação do servidor foi usado um Framework Web para Node.JS que é o Express que fornece uma gama de ferramentas e recursos para aplicações Web.

Com a busca de conhecimento para tais ferramentas foi adotado um tutorial que dá instruções de como iniciar um server por Dan Nawara(2016) utilizando *NojeJS* e *Express*.

## Desenvolvimento

A partir destas ferramentas citadas acima deles foi criado o arquivo "server.js" em que é onde acontece toda a mágica da aplicação onde são incluídos os *frameworks* citados. É colocado o número da porta que é: 8090. Descrevendo o código inicialmente decide-se instanciar a conexão com o comando chamando a *API.sockets.on('connection')* faz a chamada de conexão, dentro deste método são instanciados todas as funções que emitem ou recebem informação do jogo via transição de sockets. Os métodos utilizados são:

'turn': Socket que aguarda posição e qual player enviou a jogada. Também emite um 'turnadd' que envia aos clientes qual jogador e qual posição. Se jogador 1 ou jogador 2 ele envia valores diferentes. Também faz a validação de que não é a vez através do 'naoehsuavez' no cliente.

'geticon': Socket que aguarda qual icone deve ser imposto ao cliente. Emite um 'icon' em que o cliente recebe e faz a transição para o ícone desejado (0) ou (X).

'win': Socket que envia ao jogador(1 ou 2) qual mensagem deve ser exibida se ganhou ou perdeu, e emite também uma chamada que atualiza o placar dos jogadores.

'getchance': Socket que verifica se o player e o socket do servidor são iguais e emite uma mensagem que é convertida pelo *Jquery* para transformação do texto de placar em branco e preto através do comando do *Jquery* \$('.classe').css('color',#fff);

'disconnect': Socket que valida a desconexão do usuário, e emite ao cliente uma 'reload' que recebe e faz uma recarregamento na página do jogo.

## Métodos de socket no game.js

Inicialmente o jogo só começa quando existem dois jogadores. Existe o método principal que valida a quantidade de usuários conectados ao servidor e emite a mensagem aos respectivos clientes. Conforme descrito abaixo os métodos utilizados no jogo.

'users': Socket que valida a quantidade de usuários no servidor, caso 2 ele efetua um append nas tag <body> da página e inicia o jogo. Neste mesmo emite a mensagem de qual ícone foi clicado e qual resposta deve obter do 'geticon' do servidor. Também foi necessário a implementação se caso existam 3 ou mais usuários e a estes a mensagem exibida será que tem que aguardar o servidor liberar algum dos que já estão jogando.

*'reload'* : Socket que aguarda do servidor caso seja requisitada efetua através do javascript um recarregamento da página.

'turnadd': Principal socket que faz a validação do jogo. Pega todos os campos em que existem 0 ou X converte em array e faz uma validação com as possíveis combinações de vitória, empate e derrota do jogo. Caso seja verdadeiro alguma delas, é emitido ao servidor 'win' um objeto contendo o jogador que enviou de acordo com o cliente. Caso o tamanho da movimentação seja igual a 8, é emitido ao servidor a chamada de empate e não são marcados scores para ambos os lados dos jogadores.

'minhaescolha': Socket que aguarda do servidor quem fez a escolha e altera no rodapé do jogo para preto ou branco qual jogador deverá executar a próxima ação.

'naoehsuavez' : Socket que aguarda mensagem pois o jogador clicou em uma jogada que não era sua vez de jogar.

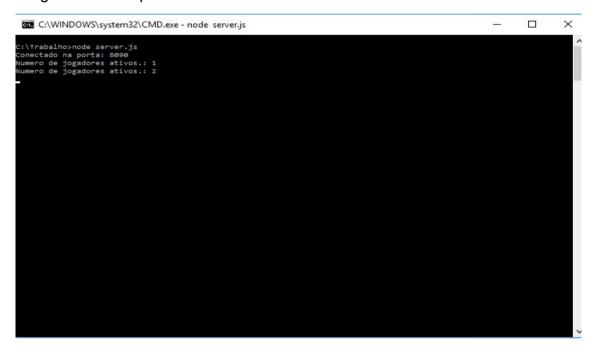
'winmsg' : Socket que recebe do servidor a mensagem de ganhador. Para ambos lados é disparado e exibido a mensagem de quem ganhou. Logo é emitido ao servidor no 'checkscore' e resetado o jogo por um timeout de 3 segundos.

'atualizaplacar' : Socket que recebe uma requisição do servidor através do 'win' e exibe qual lugar deverá marcar os pontos. Neste caso são zerados os placares onde são exibidos e através de uma variável global é feito um append dos valores recebidos do servidor.

# Exemplo de execução

Primeiramente iniciar o servidor através do console, ambos em Windows ou Linux é necessário entrar no diretório que está instalado a aplicação e acrescentar o comando para Windows: 'node server.js' e para linux 'nodejs server.js' dentro da pasta do trabalho.

Imagem 1 - Exemplo no Windows.



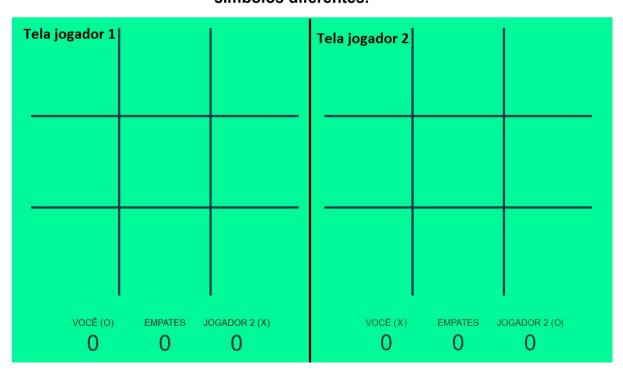
Após o primeiro jogador a conectar é exibido a tela de aguarde.

Imagem 2 - Tela de aguardando jogador



Após o segundo conectar é mostrado o jogo e seu board em branco.

Imagem 3 - Tela que aparece para jogadores, jogador 1 e jogador 2 com símbolos diferentes.



Após realizada uma jogada pelo jogador 1 é exibida a posição para o jogador instantaneamente:

Imagem 4 - Movimentação para ambos.

Após conclusos é exibida um modal caso houve ganhador, dependendo da jogada é exibida para ambos os lados mensagens diferentes.

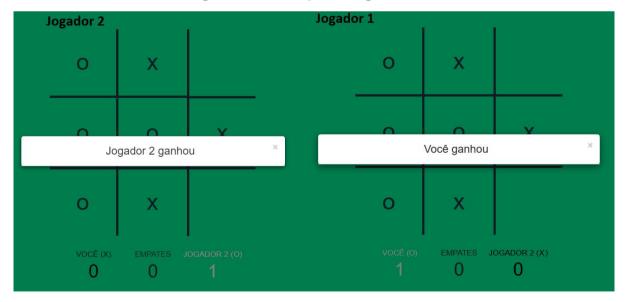


Imagem 5 - telas quando ganha.

## Conclusão

Para finalizar este projeto foi necessário vários dias de aprendizado sobre sockets e servidores de aplicação em *NodeJS*, foi escolhido esta ferramenta pois ao longo das leituras feitas sobre a ferramenta como citado por Gustavo Kerezi(2016) que cita uma opinião sobre a Nasa utiliza em seus sistemas para melhor escalabilidade, alta perfomance em suas aplicações Server-Side onde o cliente faz parte do processamento das informações.

Frente ao nosso curso de Bacharel em Sistemas de informações, aprender uma nova ferramenta e como utilizamos ao dia a dia, ajuda a nos integrar ao mercado de trabalho pelo menos com alguma introdução do que é, de como funciona e de qual utilidade podemos fazer com a ferramenta. Visto que poucas interagem deste modo de aprender e superar desafios de sair do mesmo código que aprendemos desde o começo do curso, buscamos diferenciar e aprender uma nova ferramenta.

Digamos que hoje nossa aplicação fosse escalável. Podemos pensar? Ela está num *framework Web NodeJS*. No caso para abrirmos para o publico precisaríamos de um servidor que aceite o Node (Windows, Linux, Mac) disponíveis no site. Para executarmos a aplicação apenas navegadores com suporte a sockets.

## Referências

Express. Disponível em: <a href="http://expressjs.com/pt-br/">http://expressjs.com/pt-br/</a>>. 2016. Acesso em: 19 set. 2016.

G., Kerezi. (2016) **Por que a Nasa está usando NODE.JS?**. Disponível em: <a href="http://blog.geekhunter.com.br/por-que-a-nasa-esta-usando-node-js-e-por-que-voce-ta-mbem-deveria//">http://blog.geekhunter.com.br/por-que-a-nasa-esta-usando-node-js-e-por-que-voce-ta-mbem-deveria//</a>>. 2016. Acesso em: 20 set. 2016.

Nawara, D. (2016) **Express Generator and Socket.io**. Disponível em: <a href="https://github.com/onedesign/express-socketio-tutorial/">https://github.com/onedesign/express-socketio-tutorial/</a>>. 2016. Acesso em: 19 set. 2016.

Socket.io. Disponível em: <a href="http://socket.io/docs/server-api/">http://socket.io/docs/server-api/</a>>. 2016. Acesso em: 19 set. 2016.